

ABORDAGEM *SOURCE-TO-SINK* NA SEDIMENTAÇÃO CONTINENTAL DA BACIA EXTENSIONAL TRIÁSSICA CUYO, PRECORDILLERA ARGENTINA

Teixeira, B.M.N.¹; Astini, R.A.²; Gomez, F.J.²; Morales, N.³; Pimentel, M.M.⁴

(¹PETROBRAS; ²Universidad Nacional de Córdoba; ³Universidade Estadual Paulista; ⁴Universidade de Brasília)

RESUMO: O afloramento da Quebrada Cerro Puntudo, Província de San Juan, oeste da Argentina, exhibe os depósitos triássicos mais setentrionais da bacia extensional Cuyo. Essa bacia pertence ao domínio morfoestrutural da Precordillera Occidental, uma faixa de dobras e empurrões andina, que expõe em superfície parte da bacia. A seção estudada evidencia sedimentação continental siliciclástica, com ocorrências de calcários microbiais e tufos subordinados. Um estudo integrado de associação de fácies, empilhamento vertical, paleocorrentes e proveniência permitiu analisar a sedimentação rifte sob a ótica *source-to-sink*. Nessa análise, além dos fatores clássicos que controlam a sedimentação em bacias continentais, tectônica e clima, considerou-se também a possível configuração de drenagens para o reconhecimento de etapas de depocentro isolado e depocentro integrado/conectado. Dessa forma, a evolução da sedimentação foi interpretada em três estágios. O estágio inicial é caracterizado por intensa atividade tectônica das falhas normais de borda, com deposição de leques aluviais. As paleocorrentes transversais para E indicam posição da borda falhada a oeste e a proveniência evidencia área fonte vulcânica. Essas características sugerem uma condição de depocentro isolado com alta taxa de acomodação e domínio de fluxos gravitacionais de massa. O estágio seguinte é marcado por quiescência tectônica, quando ocorreu preenchimento e colmatação progressiva do depocentro (*overfilled stage*) por sistemas deposicionais fluviais e palustres, com manutenção das áreas de aporte. Esse intervalo inclui depósitos carbonáticos microbiais com significativas feições eodiagenéticas e pedogenéticas. O ambiente palustre se desenvolveu em contexto de baixa taxa de sedimentação, limitada criação de espaço de acomodação e limitado relevo tectônico. O estágio final ocorre a partir de uma expressiva discordância erosiva, que evidencia combinação de reativação tectônica e mudança climática, quando ocorreram importantes modificações na sedimentação do depocentro. Nessa etapa, leques fluviais apresentam aporte de sedimentos para NW (axial), a partir de área fonte múltipla, composta por rochas vulcânicas, metamórficas e sedimentares. Essas características sugerem uma inversão do aporte e condições de depocentro integrado/conectado. Dados geocronológicos inéditos em zircões ígneos, pelo método U-Pb LA-ICPMS, forneceram idades de $256,8 \pm 3,5$ Ma (Permiano/Lopingiano) no embasamento vulcânico e de $249,8 \pm 2,5$ Ma (Triássico Inferior) em tufos da sedimentação rifte. Essas idades foram comparadas a outra, disponível na literatura, e são consistentes com a interpretação das taxas de sedimentação e dos estágios de atividade e de quiescência tectônica. Essa análise tem implicações para a correlação estratigráfica na bacia. Considera-se que, abaixo da discordância erosiva, o depocentro de Cerro Puntudo e o depocentro adjacente se desenvolveram em condições tectono-climáticas semelhantes, em fase inicial de rifte e clima semi-árido, mas de forma independente e isolada. Enquanto que, a partir da discordância, esses depocentros passaram a ter ligação devido a uma reativação tectônica em condições climáticas mais úmidas, que possibilitaram a exportação de sedimentos do depocentro a montante para o depocentro de Cerro Puntudo, a jusante.

PALAVRAS-CHAVE: SEDIMENTAÇÃO. RIFTE. *SOURCE-TO-SINK*.